



H0867

PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO NA BACIA DO PAJEÚ – PE: UM ESTUDO DE CASO PARA O SEMIÁRIDO NORDESTINO

Natalia Pivesso Martins, Eduardo Delgado Assad (Co-orientador) e Profa. Dra. Luci Hidalgo Nunes (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A seca é um evento natural que atinge virtualmente todos os países do mundo, mas de forma mais severa aqueles com menos recursos. Ela surge com mais evidência no panorama mundial após a década de 1970, devido à ocorrência de secas, com destaque na região africana do Sahel. Todavia, o Brasil é constantemente assolado por períodos de seca, principalmente na região Nordeste. É o desastre natural que provoca mais mortes no mundo e previsões climáticas apontam que elas podem se tornar ainda mais dramáticas, tanto do ponto de vista físico (menores totais pluviométricos) como social, tornando algumas populações ainda mais vulneráveis. Esta investigação avaliou padrões espaciais e temporais da seca, com vistas à identificação de processo de desertificação na bacia do Pajeú, Pernambuco. A partir de técnicas estatísticas (como uso de quantis) foram avaliadas as séries históricas, definindo padrões como recorrência e persistência dos eventos. Em algumas situações foram analisadas as condições sinóticas responsáveis pelo quadro da seca. Por fim, foram reportados alguns dos seus impactos para a população local.

Seca - Quantis - Bacia do Pajeú